**LIPOSSARCOMAS DO TIPO “LIPOMA LIKE” – QUESTÃO POLÊMICADE DEFINIÇÃO DIAGNÓSTICA**

**Nome dos autores**:

Eduardo Ballverdú Zauk;

Alfredo Ballverdú Zauk;

Maria Cristina Yunes Abrahão;

Heitor Alberto Jannke;

**Área do Conhecimento**:

Anatomia patológica

Anatomia clínica

**Palavras Chave**:

Neoplasia retroperitoneal “lipoma like”

**Resumo**:

***Introdução***: Os lipossarcomas representam 9,8 a 16% dos sarcomas em geral das neoplasias mesênquimais malignas. Ocorrem preferentemente no subcutâneo, nas regiões glúteas, coxa, dorso e internamente em retroperitônio e mesentério. Os lipossarcomas grau I, bem diferenciados, criam-se não raras vezes dificuldades e divergências diagnósticas mesmo em vários grupos de patologistas. ***Objetivo***: O objetivo do presente trabalho foi trazer um caso de lipossarcoma do tipo “lipoma liKe”, grau I bem diferenciado. ***Metodologia***: Trata-se de uma paciente do sexo feminino, 52 anos que apresenta emagrecimento associado a astenia e adinamia. Ao exame físico palpou-se massa abdominal direita, com sinais de defesa. Realizou ressonância magnética de abdome que evidenciou formação expansiva com contornos lobulados e discreto realce pelo contraste localizada no retroperitônio anteriormente ao rim direito medindo 11,3 x 11,8 x 8,5 cm concluindo tumor de linhagem gordurosa no retroperitônio. Foi realizada a exérese da lesão. ***Resultados***: O exame anatomopatológico evidenciou um lipossarcoma bem diferenciado grau I do tipo “lipoma like”, cercado por pseudo-cápsula. A semelhança macroscópica da lesão com os lipomas é notável, cabendo ao laboratório de patologia executar um número considerável de cortes no sentido de separar as duas entidades. O achado de adipoblastos atípicos inequivocamente malignos sela o diagnóstico de lesão sarcomatosa. Um problema adicional no diagnóstico diferencial é que habitualmente estes lipossarcomas raramente mostram necrose, culminando o diagnóstico decisivo e final em bases histológicas.